

A IDENTIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL NA CONSTRUÇÃO DOS PARADIGMAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: MODERNIZAÇÃO OU PERMANÊNCIA DO PATRIMONIALISMO?

Greg Jordan Alves Silva¹

Henrique César Muzzio de Paiva Barroso²

¹ Graduando do Curso de Administração Pública e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNILAB. greg.unilab@hotmail.com

² Professor Orientador - UFPE. hmuzzio@bol.com.br

O objetivo deste estudo é identificar os vieses do patrimonialismo nos órgãos públicos e entender como o servidor público municipal contribui para permanência desse vício ou para modernização da administração pública e o modo como isso define as práticas cotidianas dos mesmos. A modernização estatal ocorrida nos últimos anos no Brasil, embora tenha avançado na visão de um estado efetivamente social, permanece com lacunas a superar (ABRUCIO, 2007). Mas, o estado brasileiro, principalmente em seu nível municipal, vive apenas sobre práticas associadas a uma época modernizadora? Tentando responder a esta e a outros questionamentos este estudo qualitativo foi realizado com dezenove servidores efetivos (concursados), com média de tempo de serviço de dezessete anos, lotados nos órgãos municipais da Região do Maciço de Baturité – Estado do Ceará. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e empregada a análise de discurso para investigar uma conjuntura específica. Os resultados apresentam-se em múltiplas opiniões e práticas organizadas em três categorias de análise, primeiramente a identidade do servidor como agente importante para a definição dos modelos de gestão atuantes na organização, a segunda aponta para um conformismo em relação às práticas patrimonialistas - através de aprovações contidas ou externadas-, e por fim, a terceira aborda as contribuições dos servidores à modernização da administração pública no âmbito local.

Palavras-chave: servidor público, Patrimonialismo, Modernização,